

Maia quer analisar dados sobre benefícios do Reporto

Presidente da Câmara debateu o programa com empresários portuários na tarde de ontem

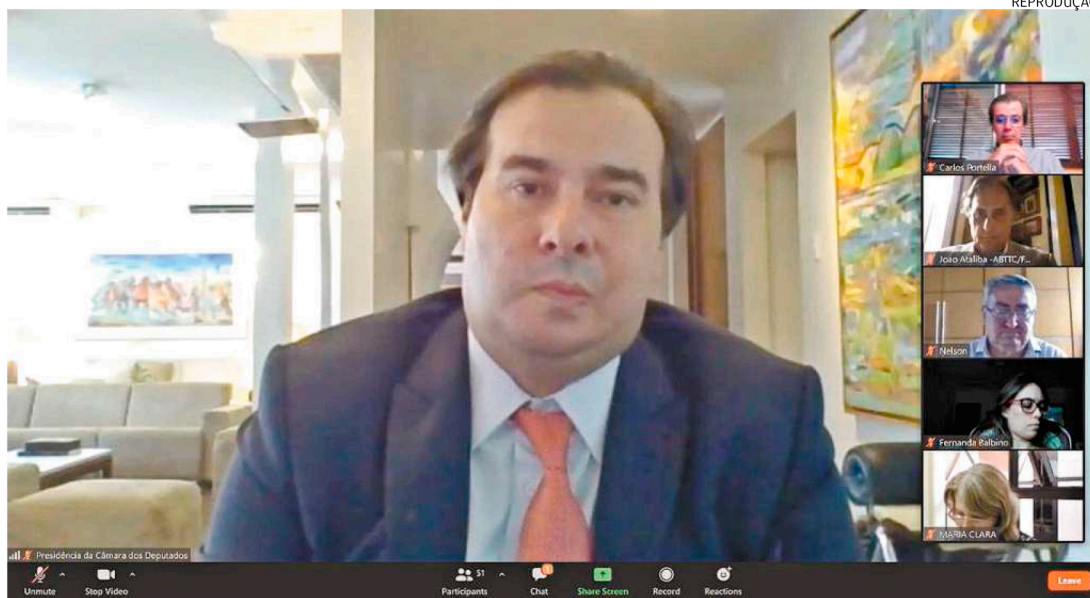
FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, se comprometeu a analisar os dados sobre os benefícios do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), para avaliar a possibilidade de renovação do benefício, que se encerra em 31 de dezembro. O compromisso foi firmado durante teleconferência realizada pelo parlamentar com sua colega, a deputada federal Rosana Valle (PSB-SP), e lideranças empresariais do setor, na tarde de ontem.

A reunião virtual foi organizada por Rosana, autora do Projeto de Lei 3.412/2019, que propõe a prorrogação do Reporto – ele garante a isenção de tributos na importação de equipamentos do setor – por 10 anos e a inclusão dos Recintos Especiais para o Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) e dos Terminais de Contêineres Vazios (Depot) entre os contemplados pelo programa. Atualmente, o texto tramita na Câmara,

“O assunto do Reporto não está sob o meu domínio. Vocês precisam nos apresentar os dados, os números um pouco mais aprofundados. E a gente tentar



REPRODUÇÃO

“Não estou preocupado com o privado, estou preocupado em como o setor privado ajuda o cidadão”, disse Maia

olhar com o Governo, porque ele considera que a renovação não é o melhor caminho”, afirmou Maia.

Presente na reunião, o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, apresentou alguns números sobre o regime. “Na LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2020, a arrecadação prevista foi da ordem de R\$ 1,5 trilhão e as despesas tributárias da ordem de R\$ 200 bilhões. O valor do Reporto para esse período foi de R\$ 250 milhões. Isso equivale a 0,08% em cima dos gastos tributários previstos. Em termos de impactos fede-

rais é praticamente nulo, mas o efeito no setor é de extrema importância”.

Silva apontou, ainda, que a não renovação do benefício poderá resultar em diversos pedidos de reequilíbrio de contratos, uma vez que os investimentos foram projetados contando com a medida. Porém, Maia rebateu. “Não acho que o argumento de ter colocado na projeção de novos investimentos a renovação do Reporto está correta, porque ele não está garantido. Ninguém pode falar isso”.

Segundo o presidente da Câmara dos Deputados, é preciso avaliar o quanto o Reporto influencia na com-

petitividade do setor. Porém, para Maia, há outra premissa mais importante. “O que a gente tem que falar é o seguinte: o que vai gerar para a sociedade? Não estou preocupado com o privado, estou preocupado em como o setor privado ajuda o cidadão. E muitos dos benefícios que foram dados nos últimos anos pelos governos, os resultados foram muito frágeis. Não estou dizendo do Reporto porque não o conheço”.

A deputada Rosana Valle reiterou a necessidade de comprovação dos benefícios do Reporto para a população.